



**Marque a opção do tipo de trabalho que está inscrevendo:**

**Resumo**

**Relato de Caso**

## **ESTADO NUTRICIONAL DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES FREQUENTADORES DE CENTROS DE JUVENTUDE DO MUNICÍPIO DE CARAZINHO-RS.**

**AUTOR PRINCIPAL:** Jessyka Machado Johner

**CO-AUTORES:**

**ORIENTADOR:** Ana Luisa S. Alves

**UNIVERSIDADE:** Universidade de Passo Fundo - UPF

### **INTRODUÇÃO**

O excesso de peso na infância e adolescência é considerado problema de saúde pública na medida em que sua incidência e prevalência aumentam consideravelmente em todo o mundo influenciando no desenvolvimento de doenças crônicas (SALVATTI, 2011).

No Brasil, pesquisa realizada em 2009 pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) com adolescentes de 10 a 19 anos, indica que 19,4% das meninas e 21,7% dos meninos estão acima do peso ideal. A mesma pesquisa aponta que entre as crianças de 5 a 9 anos, 32% das meninas e 34,8% dos meninos com idade entre 5 e 9 anos estão acima do peso ideal (BRASIL, 2011).

Dessa forma, o presente estudo avaliou estado nutricional de crianças e adolescentes, pois entende-se que a avaliação nutricional na infância e adolescência pode contribuir para a realização de intervenções nutricionais adequadas à realidade.

### **DESENVOLVIMENTO:**

Foi realizado um estudo transversal com crianças e adolescentes frequentadores de Centros de Juventude do município de Carazinho-RS, no período de junho a setembro de 2015. Esta pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade de Passo Fundo sob parecer nº 1049652/2015.

Para a verificação do estado nutricional foram realizadas as medidas antropométricas de peso e altura das crianças e dos adolescentes. Os resultados foram avaliados através das curvas

de crescimento da Organização Mundial da Saúde (OMS) de 2007, utilizando o indicador Índice de Massa Corporal/Idade (IMC/I). As características demográficas investigadas foram idade e sexo.

Foram investigados 42 crianças e adolescentes, destes 50% eram do sexo feminino e 40,5% eram crianças. Quanto ao estado nutricional, 45,3% apresentavam sobrepeso ou obesidade e o restante estava eutrófico. 58,9% das crianças e 36% dos adolescentes tinham sobrepeso ou obesidade. Destaca-se que nenhuma criança e adolescente apresentaram baixo peso.

O estudo apontou alta prevalência de sobrepeso e obesidade entre as crianças e adolescentes avaliados. Destacando-se maior percentual entre as crianças, onde o número de indivíduos com excesso de peso atinge mais da metade da população estudada.

Observa-se que o percentual de crianças com sobrepeso e obesidade se mostrou muito superior aos valores encontrados na literatura. Estudo realizado por Kneipp et al.(2015), verificou a prevalência de excesso de peso em 417 alunos do 1º ao 5º ano de escolas do município de Itajaí, SC. Os resultados indicaram que 44% das crianças avaliadas estavam acima do peso ideal.

Dalla Costa et al.(2011), avaliou 383 adolescentes de dez a 19 anos de idade atendidos em unidade de referência no atendimento médico de adolescentes no Município de Cascavel, PR. Foi observado que 23% destes estavam com sobrepeso ou obesidade.

No presente estudo e nos estudos citados, a prevalência de excesso de peso em crianças e adolescentes está elevada e merece atenção dos gestores em saúde para a realização de políticas e programas que auxiliem no controle e prevenção deste agravo.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS:**

A prevalência de sobrepeso e obesidade encontrada nas crianças e adolescentes avaliados mostrou-se elevada, e, superior ao que foi encontrado na literatura. Os dados encontrados no estudo confirmam a gravidade do problema principalmente quando se leva em consideração que o excesso de peso na infância e adolescência pode persistir durante a vida adulta ocasionando riscos à saúde do indivíduo.

## **REFERÊNCIAS**

BRASIL. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE. Pesquisa de Orçamentos Familiares: Análise do consumo alimentar pessoal no Brasil- Brasil, Rio de Janeiro, 2011.

DALLA COSTA, Márcia Cristina et al. Estado nutricional de adolescentes atendidos em uma unidade de referência para adolescentes no Município de Cascavel, Estado do Paraná, Brasil. Revista Epidemiologia e Serviços de Saúde, Brasília, set, 2011.

KNEIPP, Carolina et al. Excesso de peso e variáveis associadas em escolares de Itajaí, Santa Catarina, Brasil. Revista Ciência & Saúde Coletiva, Rio de Janeiro, ago, 2015.

SALVATTI, Aline Giacomelli et al. Padrões alimentares de adolescentes na cidade de São Paulo. Revista de Nutrição, Campinas, n.5, p.703-713, set-out, 2011.

**NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEUA (para trabalhos de pesquisa): 1049652/2015.**

**ANEXOS**

Podrá ser apresentada somente uma página com anexos (figuras e/ou tabelas), se necessário.